

A IMPLANTAÇÃO DO TRATAMENTO POR ACUPUNTURA NO CENTRO DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

R. C. Pires da Silva¹, M. E. Q. Areias¹

¹CECOM – Centro de Saúde da Comunidade/Unicamp
e-mail: equelho@gmail.com

RESUMO

Desde 1997 a Acupuntura foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina e em 1999 foi implementado o tratamento por acupuntura nas patologias músculo-esqueléticas dolorosas de caráter crônico e/ou agudo no CECOM (Centro de Saúde da Comunidade), com objetivo de oferecer uma opção de tratamento aos pacientes com patologias músculo-esqueléticas dolorosas agudas ou crônicas, tais como: lombociatalgias, cervico-braquialgias, DORT, síndromes dolorosas miofasciais, fibromialgias, epicondilites, cefaléias, cervico-gênicas, artralgia, torcicolo, dor decorrente de disfunções de articulação têmporo mandibular). A acupuntura atende a promoção da saúde, a prevenção das doenças e o tratamento de forma global e integral. A caracterização dos pacientes é de 91% mulheres e predominantemente da faixa etária entre 40 a 49 anos (45%). Os Resultados obtidos pelo tratamento da Acupuntura apontam para 64% de Eficácia Total, 27% de Eficácia Parcial, 7% abandonaram o tratamento e 2% foram encaminhado para outro tipo de intervenção. Essa abordagem aumentou a demanda por esse tipo de intervenção e seu sucesso motivou novas pesquisas interdisciplinares envolvendo acupuntura, nutrição e psicologia. Existe vantagem financeira da acupuntura em relação à medicina acidental quanto ao custo e benefício do tratamento.

Palavras-chave: Acupuntura, implantação